

Documentação	
OCIOAMBIENTAL	CB (Brasil)
Fonte	
Data	27/5/2001 Pg 27
Class.	F2

MÁ QUALIDADE SEM MATA E SEM ÁGUA

■ A perda das últimas reservas de Mata Atlântica em São Paulo é um dos principais fatores agravantes do atual quadro de escassez de água na cidade. Com a devastação das matas em áreas de mananciais, como Guarapiranga, Billings e Serra da Cantareira, há menos água. "A que resta é de pior qualidade", afirma João Paulo Capobianco, do Instituto Sócio-Ambiental (ISA). Segundo dados do ISA, entre 1991 e 1996, o maior avanço populacional ocorreu em zonas de mananciais, que registraram 72% do total do crescimento em São Paulo nesse período. Entre 1991 e 1996, a expansão demográfica nessas áreas atingiu 4,6% ao ano, enquanto a taxa média do município foi de 0,4%. O desmatamento, causado principalmente por loteamentos clandestinos, provoca erosão do solo nas margens dos rios que alimentam os mananciais e a própria represa. (Agência Estado)